

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Caros leitores,

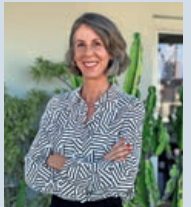
Em diferentes áreas, duas iniciativas da Suíça no Brasil apontam para a mesma direção: fortalecer relações, estimular intercâmbios e construir juntos novas possibilidades para o futuro:

Na Amazônia, o nexBio Amazonia reúne pesquisadores, startups, comunidades e instituições brasileiras e suíças

para desenvolver novas perspectivas para a bioeconomia, aproximando inovação e conhecimento local.

No Rio de Janeiro, a reabertura da Casa da Suíça retoma a tradição de reunir a comunidade em torno de encontros, negócios e cultura, agora com um novo espaço dedicado a eventos e conexões.

Desejo a todos uma boa leitura!



MONIKA FUGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

MONIKA FUGER



Suíça e Amazônia: Cocriando o Futuro da Bioeconomia



Participantes do nexBio Amazonia 2026 em visita à agrofloresta Tera Kuno no Amazonas
Crédito: Alef Kaf

A bioeconomia já faz parte da Amazônia. Está nas cadeias produtivas da biodiversidade, na pesquisa científica, no empreendedorismo e nos conhecimentos construídos por comunidades que mantêm relações com o território há gerações. É a partir dessa realidade que, desde 2024, o nexBio Amazonia aproxima pesquisadores e startups do Brasil e da Suíça para cocriar novas soluções com os atores que fazem parte desse ecossistema.

Promovido pela Swissnex in Brazil, pela Leading House Latin America (University of St. Gallen) e pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONEP), o programa realiza anualmente uma imersão de duas semanas na Amazônia. Visitas e encontros com comunidades, empreendedores e instituições de pesquisa permitem conhecer cadeias produtivas, aproximar projetos de necessidades locais e identificar possibilidades de colaboração.

Em 2026, a terceira de cinco edições previstas reuniu 20 participantes e contou com o acompanhamento do conselheiro científico da Embaixada da Suíça no Brasil. Depois de Manaus, no Amazonas, o grupo seguiu pela primeira vez para Macapá, no Amapá. Biotecnologia, alimentos, novos materiais, biodiversidade, energia e mercados de carbono estiveram entre os temas dos projetos participantes.

A experiência também coloca diferentes perspectivas em diálogo. Para Bruna Freitas, da startup Yara Couro, o programa proporcionou a oportunidade de "ampliar o olhar para novas oportunidades e conexões entre a pesquisa e as necessidades reais do mercado". Já Hauke Schlesier, da Empa/ETH Zurich, resumiu sua experiência: "Não há melhor maneira de aprender sobre a Amazônia do que participar deste programa."

Com edições confirmadas até 2028, o nexBio Amazonia integra uma atuação mais ampla da Swissnex para aprofundar as relações em inovação entre a Suíça e a Amazônia. Essa presença inclui o Planetary Embassy, pavilhão suíço na COP30 em Belém; a residência artística On Amazonian Forests, com o Istituto Svizzero e a Wyss Academy for Nature; e a série de relatórios Switzerland and Amazonia, cuja primeira edição identificou mais de 40 organizações suíças com projetos na região, em colaboração com comunidades locais e povos indígenas.

Essas iniciativas partem de um mesmo princípio: a Amazônia é um território vivo de conhecimento, ciência e inovação. Ao criar pontes entre seus diferentes atores e parceiros suíços, a Swissnex busca fortalecer relações de longo prazo baseadas em escuta, aprendizado mútuo e cocriação diante de desafios que ultrapassam fronteiras.

KAROLINE REIS

COMMUNICATIONS LEAD AT SWISSNEX IN BRAZIL



Swiss Community Days 2026



Andreas Göhringer e outros ASO Delegados

Durante minha visita à Suíça, participei de uma programação dedicada à comunidade suíça no exterior, com destaque para os Swiss Community Days, realizados na cidade de Brunnen, com a participação de delegados da ASO de diversas partes do mundo.

A reunião dos delegados da ASO proporcionou importantes momentos de diálogo e troca de experiências sobre os principais desafios e interesses da comunidade suíça residente no exterior. Entre os temas discutidos, estiveram os objetivos da ASO para 2027, o *E-voting*, a atualização do Departamento Federal de Relações Exteriores (EDA), questões relacionadas a contas bancárias e seguro de saúde, além de outros assuntos relevantes para a representação e a defesa dos interesses dos suíços no exterior.

Um dos pontos centrais dos debates foi a necessidade de fortalecer a atuação da ASO na defesa dos direitos e interesses dos cidadãos suíços que vivem fora da Suíça, facilitando a comunicação, o compartilhamento de informações e a construção de uma comunidade internacional cada vez mais integrada.

Durante os Swiss Community Days, também participei de um workshop voltado ao aumento do uso da plataforma Swiss Community, com o objetivo de ampliar sua utilização e fortalecer a comunicação, a participação e a conexão entre os membros da comunidade suíça em todo o mundo.

A programação em Brunnen também foi marcada pela comemoração dos 35 anos do Auslandschweizerplatz Brunnen, um momento especial para reconhecer a importância histórica e simbólica desse espaço para os suíços residentes no exterior.

Outro momento significativo foi a finissage da residência artística do artista Vincent Ineichen, que encerrou seu período como Artist in Residence. A atividade contribuiu para aproximar cultura, comunidade e a experiência dos suíços residentes no exterior.

A visita representou, portanto, uma importante oportunidade de participação, diálogo e intercâmbio, reforçando o compromisso com a representação dos suíços no exterior e com o fortalecimento dos vínculos entre as comunidades, a ASO e a Suíça.

ANDREAS GÖHRINGER
ASO DELGADO NO BRASIL

Rio de Janeiro: Exposição Watch.Swiss no DiamondMall em Belo Horizonte

Após o sucesso em Brasília, a Watch.Swiss, exposição organizada pela Federação da Indústria Relojeira Suíça, chegou a Belo Horizonte e apresenta ao público a tradição suíça e seu savoir-faire.

No dia 5 de agosto, o DiamondMall abriu suas portas para convidados para celebrar o Dia Nacional da Suíça e a inauguração da exposição. A ocasião foi marcada pela celebração da tradição relojoeira suíça, acompanhada de um delicioso raclette e de uma taça de rosé suíço. O evento reúne relógios de marcas como Victorinox, Longines, Omega, Tissot, Mido, TAG Heuer e Montblanc, oferecendo aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto diferentes expressões da excelência e da inovação suíças.

A exposição já registra um número extraordinário de visitantes: até o momento, mais de 12.000 pessoas já passaram pelo espaço. A grande procura confirma o interesse do público brasileiro e o sucesso da iniciativa, que oferece aos visitantes uma oportunidade única de conhecer o universo da relojoaria suíça.

A mostra permaneceu aberta até 25 de agosto. A excelente colaboração entre a Embaixada da Suíça em Brasília, o Consulado-Geral da Suíça no Rio de Janeiro e o parceiro local Manoel Bernardes foi essencial para o sucesso da iniciativa e para levar a experiência Watch.Swiss ao público de Belo Horizonte.

KIERAN ZWICK
ADIDO POLÍTICO, ECONÔMICO E CULTURAL

Congresso Mundial de Filosofia aproxima a Suíça e o Brasil

O Congresso Mundial de Filosofia, realizado no Rio de Janeiro, no bairro da Urca, na UNIRIO, sob o tema “*O que é isto? Eis a questão!*”, reuniu pesquisadores de diferentes países em torno de uma das perguntas fundamentais da filosofia: “O que é isto?”.

Organizado pelo filósofo suíço-francês Jean-Yves Béziau, o congresso promoveu o diálogo entre diferentes tradições filosóficas e retomou uma questão que acompanha a filosofia desde pensadores como Sócrates e Platão.

A Suíça esteve representada pelo filósofo Jonathan Gérard, vencedor da primeira edição do Swiss Prize of Philosophy. O prêmio reconhece trabalhos de excelência na filosofia suíça e busca fortalecer o intercâmbio entre diferentes

correntes e tradições filosóficas.

O congresso constituiu, assim, um importante espaço de reflexão e intercâmbio acadêmico, aproximando pesquisadores e fortalecendo os laços entre a Suíça, o Brasil e a comunidade filosófica internacional.



Jean-Yves Béziau - filósofo e organizador,
Michael Schweizer - Cônsul geral,
Jonathan Gérard, filósofo suíço

KIERAN ZWICK
ADIDO POLÍTICO, ECONÔMICO E CULTURAL

Belo Horizonte: Eventos Suíços



Almoço do Dia Nacional

A abertura da Exposibram, maior feira latino-americana de mineração ocorreu no dia 24 de agosto, com um coquetel no pavilhão da Suíça com empresas suíças. Evento organizado pelo SBH e Consulado Geral de São Paulo.

ASTRID BOLLER
CÔNSUL HONORÁRIA

Além da abertura da Exposição Watch. Swiss, o mês de agosto foi um mês de vários eventos em Minas Gerais.

Dia 01/08 tivemos o tradicional encontro da comunidade Suíça para celebrar a Data Nacional da Suíça. Foi um almoço agradável com 40 compatriotas. Tivemos sorteio de vários brindes do país.



Exposibram com o Swiss Business Hub

Fortaleza: Dia Nacional em Fortaleza



Membros da comunidade suíça

que foi ganho pelo casal Elieuda e Felix Zehnder.

Numa noite estrelada e com um ventinho agradável, nos encontramos para festejar os 735 anos da Suíça na Beira Mar em Fortaleza, apreciando os encontros, as conversas e a comida típica, inclusive o sorteio de um vinho suíço,

MONIKA DA SILVA MARTE
CÔNSUL HONORÁRIA EM FORTALEZA



Casa da Suíça inaugura novo espaço para eventos e encontros no Rio de Janeiro

Reaberto em 8 de agosto, endereço histórico da comunidade suíça inicia nova fase com três salões destinados a eventos corporativos,

culturais e sociais.

A Casa da Suíça iniciou um novo capítulo no dia 8 de agosto com a inauguração de um espaço para eventos, reuniões de trabalho e atividades culturais, no bairro carioca da Glória. O Espaço Casa da Suíça reuniu autoridades, representantes de instituições suíças, associados e convidados da Associação Filantrópica Suíça (AFS) e do Consulado Geral da Suíça.

O evento que também marcou as celebrações da data nacional da Suíça, contou com a presença dos delegados do Brasil na Organização dos Suíços no Exterior, Hans Peter Häfeli e Andreas Gohringer; de Andrea Furgler, CEO da Swiss International Schools, grupo mantenedor da Escola Suíço-Brasileira no Rio de Janeiro; de Roland Berger, presidente do Retiro Suíço em Campo Limpo Paulista (SP); além de membros do corpo consular local e outros convidados. Todos foram recepcionados pelo presidente da AFS, Walter Zoss, e pelo cônsul-geral da Suíça no Rio de Janeiro, Michael Schweizer.

O Espaço Casa da Suíça ocupa a área remanescente do icônico restaurante que, durante décadas, foi referência gastronômica na cidade. Inaugurado em 1956, o prédio abrigou historicamente reuniões e eventos da Embaixada, do Consulado, da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, do Cercle Suisse, da AFS e diversos encontros sociais da comunidade.

Agora, essa vocação retorna em outro formato. A área do Espaço foi organizada em três ambientes. O Ticino, menor salão, foi planejado para reuniões, palestras, exposições e encontros presenciais ou híbridos. O Zürich, maior do conjunto, recebe grupos mais numerosos, coquetéis, jantares, apresentações e eventos corporativos, com integração ao pátio e projeção em grande formato. O Genève, mais intimista, conta com bar próprio e acesso à cozinha de apoio, sendo indicado para pequenos grupos, confraternizações e encontros informais, inclusive atividades do clube de Jass, jogo de cartas nacional da Suíça. Mas os três ambientes também podem funcionar de forma integrada.

A nova configuração recupera uma função presente desde a concepção do edifício: reunir comunidade, empresas, instituições e sociedade em torno da Casa da Suíça.

Além de ampliar as possibilidades de convivência e atividades culturais, a locação dos salões contribui para a sustentabilidade da Filantrópica Suíça e para a continuidade de seus projetos sociais. Os espaços Ticino, Zürich e Genève já estão disponíveis para locação.

Informações e disponibilidade:

filantropica.rj@gmail.com | WhatsApp: (21) 98527-8302



Convidados reunidos no Espaço Casa da Suíça durante o evento de inauguração

Crédito: Gabriela Vitarelli / Filantrópica Suíça, 2026

Porto Alegre: Festa da Data Nacional



Convidados à mesa durante a Festa da Data Nacional

Em Porto Alegre, a Festa Nacional reuniu, na mesma noite, a Sociedade Filantrópica Suíça e a Associação Suíço-Valesana do Brasil, com a presença do Vice-Cônsul da Suíça em São Paulo.

A comunidade suíça do Rio Grande do Sul comemorou a Festa da Data Nacional em 1º de agosto com um jantar realizado na sede da Sociedade Filantrópica Suíça, em Porto Alegre. O encontro teve uma marca própria: reuniu, na mesma noite e à mesma mesa, as duas associações suíças do Estado — a Sociedade Filantrópica Suíça e a Associação Suíço-Valesana do Brasil —, que reúnem descendentes de fluxos migratórios distintos e mantêm, cada uma, seus próprios calendários de atividades.

A celebração contou com a presença do Vice-Cônsul da Suíça em São Paulo, Cédric Pittet, e do Cônsul Honorário da Suíça no Rio Grande do Sul, Mártin Haeblerlin, além das diretorias das duas entidades e de 80 participantes entre associados, familiares e convidados.

O salão foi decorado com as bandeiras vermelhas e brancas, e o jantar seguiu a tradição da casa, servido em mesas comunitárias. Na entrada, um painel de madeira entalhada datado de 1928 — ladeado pelas bandeiras do Brasil e da Suíça — traz esculpida a frase que abre o Juramento do Rütli na versão de Schiller: “Wir wollen sein ein einig Volk von Brüdern!”. A inscrição resume bem o sentido do encontro.

Ao longo da noite houve saudações das duas associações e do Consulado.

Para uma comunidade que chegou ao Rio Grande do Sul em levadas sucessivas ao longo de mais de um século — e que se espalhou entre a capital, a Serra e o interior —, o 1º de Agosto funciona menos como efeméride e mais como ponto de reencontro. Neste ano, o reencontro foi também entre as próprias associações.

MÁRTIN HAEBERLIN

CÔNSUL HONRÁRIO EM PORTO ALEGRE

colégio suíço brasileiro
schweizerschule curitiba

Pilar Intelectual e as Práticas do Clube de Iniciação Científica

No Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba, o Clube de Iniciação Científica (IC) é um espaço dinâmico de produção e compartilhamento de conhecimento, onde os alunos são incentivados a aplicar o método científico: analisar situações, levantar hipóteses, testar ideias e discutir resultados, desenvolvendo pensamento crítico, raciocínio lógico e autonomia na aprendizagem.

Essas habilidades são trabalhadas por meio de diferentes práticas, como o xadrez — utilizado para desenvolver concentração e pensamento estratégico — e atividades de STEM, nas quais os estudantes investigam problemas e testam soluções, aproximando os conteúdos científicos de situações concretas.

Os alunos também participam da criação de aulas práticas para o Ensino Fundamental II e da produção de textos para a ALPES, a revista científica da escola, desenvolvendo comunicação científica e organização de ideias. A participação em Olimpíadas do conhecimento é outro eixo central, contribuindo para o raciocínio lógico, a resolução de problemas complexos e a persistência intelectual.

Assim, a IC estimula os estudantes a investigar, argumentar e construir conhecimento de forma ativa — uma proposta que dialoga com os princípios do currículo do IB e materializa a concepção educacional do pedagogo suíço Johann Heinrich Pestalozzi.

MÁRTIN HAEBERLIN

CÔNSUL HONRÁRIO EM PORTO ALEGRE



Alunos durante a aula

Crédito: Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasil
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Fügler
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número 5/2025 Fechamento da edição 05.11.2025

Data de publicação online 18.12.2025